

Ministro da Saúde prestigia encontro inaugural da Rede de Institutos Nacionais de Câncer

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, abriu a primeira reunião da Rede de Institutos Nacionais de Câncer (RINC), realizada em 26 de julho, na sede do Pró-Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde (Pró-Isags), no Rio. O encontro ocorreu apenas um dia após a assinatura da resolução de formalização da entidade, que é fruto do esforço do Ministério da Saúde brasileiro em fortalecer a prevenção e o controle do câncer entre os países-membros da União de Nações Sul-Americanas (Unasul). “Em rede, os países ganham força politicamente, já que podem, por exemplo, conseguir a instalação de um fornecedor de equipamentos de radioterapia na América do Sul, o que não existe hoje”, disse Padilha, que ainda ressaltou o papel do Brasil, por meio do INCA, na coordenação da RINC.

Na reunião de trabalho, foi apresentado um plano com ações como a incorporação das linhas de trabalho da Aliança da América Latina e Caribe para o Controle do Câncer (AALCCC), considerada o embrião da RINC; a implantação, avaliação e desenvolvimento de registros de câncer; o desenvolvimento de projetos para as prioridades nacionais de cada país participante e o fortalecimento de seus institutos nacionais de câncer, além da capacitação de recursos humanos. Os representantes das instituições se comprometeram a constituir grupos de trabalho para avançar na cooperação de alguns temas específicos, como a criação de bancos nacionais de tumores, melhoria dos registros de câncer de base populacional e hospitalar e implantação de programas de qualidade em mamografia e radioterapia.

O diretor-geral do INCA e coordenador da RINC, Luiz Antonio Santini, lembrou que os esforços para a criação da Rede de Institutos Nacionais de Câncer tiveram início em 2006, embora desde a década de 1990 houvesse a intenção de buscar afinidades com os países da América Latina. “Agora, com a RINC, haverá potencialização de esforços e obteremos resultados mais custo-efetivos”, afirmou. “A Rede será responsável pela estratégia regional de enfrentamento do câncer na América do Sul”, acrescentou o presidente da União Internacional de Controle do Câncer (UICC), Eduardo Cazap. “O fato de estarmos construindo uma rede de institutos internacionais de câncer significa que a doença, no mundo, é uma questão de saúde pública”, ponderou o coordenador-executivo do Pró-Isags e ex-ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

O representante da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) no Brasil, Diego Victoria, destacou a importância do Brasil como interlocutor do continente sul-americano em vários temas, como a saúde. “Não temos dúvida do papel decisivo do Ministério da Saúde brasileiro durante a Assembleia Geral da ONU”, disse Victória, referindo-se ao encontro anual da Organização das Nações Unidas, em setembro, que debaterá as doenças crônicas não transmissíveis e o câncer.

No dia seguinte à reunião da RINC, representantes de institutos de câncer da Argentina, do Chile, México e Paraguai estiveram no HC I para conhecer as áreas de diagnóstico e pesquisa. Os visitantes foram recebidos por Santini, que lhes apresentou o projeto do Campus Integrado. Em seguida, acompanhados pelo coordenador-geral de Gestão Assistencial, Elcio Novaes, eles conheceram as áreas de Radioterapia, Endoscopia e Medicina Nuclear. A programação ainda incluiu uma visita ao Banco Nacional de Tumores (BNT). “O encontro foi esplêndido. Temos muito a aprender com vocês”, afirmou Marta Isabel Méndez, da Unidade de Câncer do Ministério da Saúde do Chile.

Viagem à Paraíba

Luiz Antonio Santini e Alexandre Padilha voltaram a se encontrar no dia 30 de julho. A convite de Padilha, o diretor-geral do INCA acompanhou o ministro da Saúde até a cidade de Patos, na Paraíba, para conhecer o projeto do Centro de Oncologia local, que será referência no combate ao câncer na região. Um dia antes, Santini esteve na capital do estado, João Pessoa, para conhecer as novas instalações do Hospital Laureano, onde foi recebido pelo diretor-geral, João Batista Simões, e por gestores e profissionais da instituição.



Diego Victoria (OPAS), José Gomes Temporão (Pró-Isags), Alexandre Padilha (ministro da Saúde), Eduardo Cazap (UICC) e Luiz Antonio Santini na primeira reunião da RINC